

Resumo

Na música clássica, a prática musical das mulheres, nomeadamente das provenientes da burguesia e nobreza, permaneceu, durante largos anos, confinada à esfera privada, onde lhes era permitido cantar e/ou tocar determinados instrumentos como o piano. Porém, a passagem do século XIX para o XX é marcada por uma mudança do papel da mulher na sociedade e consequentemente na música, com o aparecimento das primeiras solistas e das primeiras mulheres a tocarem instrumentos “masculinos”.

Nesse sentido, este trabalho reflecte sobre a relação entre as mulheres e a música na transição do século XIX para o século XX, nomeadamente no que diz respeito ao papel desempenhado pelas instrumentistas portuguesas, abordando-se o caso singular de Guilhermina Suggia, a primeira violoncelista solista portuguesa.

Esta tese foca a problemática da singularidade, quer ao nível social como pessoal, pelo que, para o efeito, procedeu-se à contextualização da música em Portugal, a partir do século XVIII, e das mulheres na música, nomeadamente na passagem para o século XX; como à reconstituição de dimensões da biografia de Guilhermina Suggia.

Palavras-chave: mulheres, música, singularidade, biografia

Abstract

For a long time, the women's music practice was restricted to the private space in classic music, where permission to young women, proceeding from bourgeoisie and nobility, was given to sing and/ or play fixed instruments like piano. Nevertheless, the transition of the 19th century to the 20th century was registered by the change of woman's paper in society and consequently in music, with the appearance of the first soloists and women playing male instruments. So this work talk about the relation between music and women in the transition of the 19th century to the 20th century, essentiality in the paper perform by the first portuguese instrumentalist. And talk about the singular case of Guilhermina Suggia, the first portuguese violoncellist soloist.

The present thesis focalises on the problematic of social and personal singularity. So we proceed to the context analysis of music in Portugal, from the 18th century, and women in music; and reconstitution of Guilhermina Suggia biographic dimensions.

Keywords: women, music, singularity, biography

ÍNDICE

Introdução: do desconhecido à aventureira descoberta	1
1.ª Parte	
1. Música e sociologia.....	2
2. Contextos e teorias: que caminho?.....	4
3. Escolhas: a condição feminina, a transição de século, o Porto e Guilhermina Suggia...	10
4. Observáveis e Metodologia.....	10
2.ª Parte	
1. Contextualização	
1.1 A música em Portugal: do século XVIII aos meados do século XX.....	13
1.2 Duas cidades tão próximas e tão distantes.....	15
1.3 Breve apontamento sobre a relação entre as mulheres e a música ao longo dos tempos e dos lugares.....	18
1.4 A transição de século e a metamorfose de papéis na sociedade.....	21
1.5 A música e as mulheres em Portugal na viragem de século: do tradicional ao moderno.....	23
3.ª Parte	
1. Reconstrução de dimensões da biografia de Guilhermina Suggia	
1.1 O nascimento da vocação.....	24
1.2 A passagem a profissional.....	29
1.3 O reconhecimento.....	33
1.4 Entre o casamento por amor e por tradição.....	39
Considerações Finais.....	42
Bibliografia.....	45
Anexos	
Anexo I– “Percurso de Guilhermina Suggia”.....	54
Anexo II – “Concertos por local (país/cidade) em cada fase temporal da trajetória profissional de Guilhermina Suggia”.....	100
Anexo III – “Número de concertos em que Guilhermina Suggia toca obras de determinado compositor por fase temporal da sua trajetória profissional”.....	104

Anexo IV- Número de concertos em que Guilhermina Suggia toca determinada obra de determinado compositor por fase temporal da sua trajectória profissional.....	107
Anexo V – Fotografias de Guilhermina	
Anexo V.I - Guilhermina Suggia e Pablo Casals.....	108
Anexo V.II – Guilhermina Suggia e Carteador Mena.....	110
Anexo V.III - Fotografia enviada pelo General Carmona a Guilhermina Suggia....	111
Anexo V.IV - Guilhermina Suggia e General Carmona.....	111
Anexo V.V - Guilhermina Suggia e Oliveira Salazar.....	112